**Visão do gênero CONTO: POE e TCHEKHOV**

**POE:**

- o segredo de um conto está em promover o sequestro do leitor, prendendo-o num efeito único que lhe permita a visão conjunta da narrativa.

- O conto centra-se num conflito dramático para o qual contribui cada gesto ou olhar dos personagens

- Por conta da tensão relatada, o desfecho também é muito importante para conseguir o efeito único.

- Logo, o trabalho da escrita implica uma elaboração consciente do texto.

- Diz em A filosofia da composição: “todo enredo digno desse nome, deve ser elaborado para o desfecho, antes de se tentar qualquer coisa com a caneta. É somente com um Desfecho constantemente em vista que podemos conferir a um enredo seu indispensável ar de consequência, ou casualidade, fazendo com que os incidentes e, principalmente, em todos os pontos, o tom contribua para o desenvolvimento da intenção”. (Poe, 2008, p. 64)

**TCHEKHOV:**

**-** Para o autor russo, o conto não depende somente de fatores como brevidade e impressão total, mas também devem se pautar pela ***clareza, força e compactação***.

- *“você sente a natureza, mas não representa como sente. Uma descrição da natureza, antes de mais nada, deve ser pictórica, para que o leitor, tendo lido e fechado os olhos, possa imaginar imediatamente a paisagem representada. O acumulo de elementos tais como o crepúsculo, a luz plúmbea, uma poça, a unidade, o prateado dos álamos, o horizonte com nuvens, os pardais, os prados distantes—não é um quadro pois por mais que deseje, nunca poderia imaginar tudo isso num todo harmônico* (Tchekhov, 2007, p.68)

- Ou seja: no conto modelar de Poe, a fábula (enredo) era responsável pela intensidade da ação e efeito de totalidade. Entretanto, na narrativa thchekhoviana essas engrenagens sao substituídas pelos estados de espírito da personagem, pela trivialidade dos acontecimewntos e pela escassa ação exterior, dando a impressão de uma **narrativa de atmosfera**.

- **Ao transferir a tensão narrativa do exterior para o interior das personagens, Tchekhov subverteu também o conceito de desenlace forte da narrativa**; pois, os conflitos interiores da personagem não se resolvem nos limites da obra, transformando o caráter final das narrativas.